

Estação de Avisos do Dão

ÍNDICE

Circular nº 06/18

Viseu, 7 de maio de 2018

VINHA

Míldio da videira

As trovoadas registadas, nalguns locais da região, provocaram precipitação superior a 10 mm. Esta condição, associada à fenologia da vinha (pâmpanos com tamanho igual ou superior a 10 cm) e temperatura mínima igual ou superior a 10°C, irá desencadear infeções de míldio da videira. Se reunidas estas condições na sua vinha, recomendamos a realização imediata de tratamento com produto de ação sistémica. Consulte a lista de produtos enviada com a presente Circular de Aviso.

MACIEIRA

Pedrado

Já foram observadas manchas de pedrado nalguns pomares da região. As condições meteorológicas continuam favoráveis ao desenvolvimento da doença e, por esta razão, recomendamos a proteção do seu pomar.

Bichado-da-fruta

Foram registados os primeiros adultos de Bichado-da-fruta no insectário. Atendendo a que se encontram reunidas as condições para as posturas, preconizamos a realização de tratamento com um produto de ação ovicida. Caso opte pelas estratégias, ovicida-larvívora ou larvívora, deve aguardar nova informação em futuras Circulares.

Fogo bacteriano

O Fogo bacteriano é uma doença grave que afeta macieiras, pereiras, nespereiras, marmeleiros e diversas plantas da família das rosáceas. Dada a ocorrência de alguns focos da doença na região em anos anteriores e atendendo às condições climáticas favoráveis à doença, recomendamos a vigilância dos pomares e na presença de sintomatologia suspeita contate a Estação de Avisos para avaliação da melhor estratégia de controlo.

PESSEGUEIRO

Lepra do pessegueiro

Aconselhamos a proteção da cultura uma vez que as condições continuam favoráveis à doença.

CASTANHEIRO

Vespa da galha do castanheiro (*Dryocosmus kuriphilus*)

O insecto *Dryocosmus kuriphilus*, vulgarmente conhecido por Vespa da galha do castanheiro, é atualmente considerada uma das pragas mais prejudiciais da cultura. O principal sintoma do ataque da praga é o aparecimento de galhas nos ramos jovens e folhas. Estas galhas são inicialmente esverdeadas passando a rosadas, tornando-se mais visíveis. Os meios de luta biológica, através da largada do parasitoide *Torymus sinensis*, e cultural são atualmente as formas de controlo preconizadas. Como medidas culturais, em particular nas jovens plantas, é aconselhada a retirada das galhas, colocação num saco e posterior destruição.

PEQUENOS FRUTOS

Mosca da asa manchada (*Drosophila suzukii*)

Para um eficaz controlo da praga recomendamos a colocação das armadilhas para captura em massa. Aconselhamos que as mesmas sejam colocadas no interior da vegetação e também um reforço na bordadura, de modo a intercetar o maior número de drosófilas vindas do exterior das parcelas. Caso opte por dispositivos artesanais deve ter em atenção a dimensão dos orifícios (máximo 5 mm de diâmetro), pois orifícios de maior dimensão favorecem a entrada de insetos auxiliares e polinizadores.



Consulte [Bolsa Nacional de Terras](#) para conhecer a oferta atual e as condições de acesso ou dirija-se qualquer serviço do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.